



SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPETIVAS

1 DE JUNHO DE 2026 | GT EMT



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

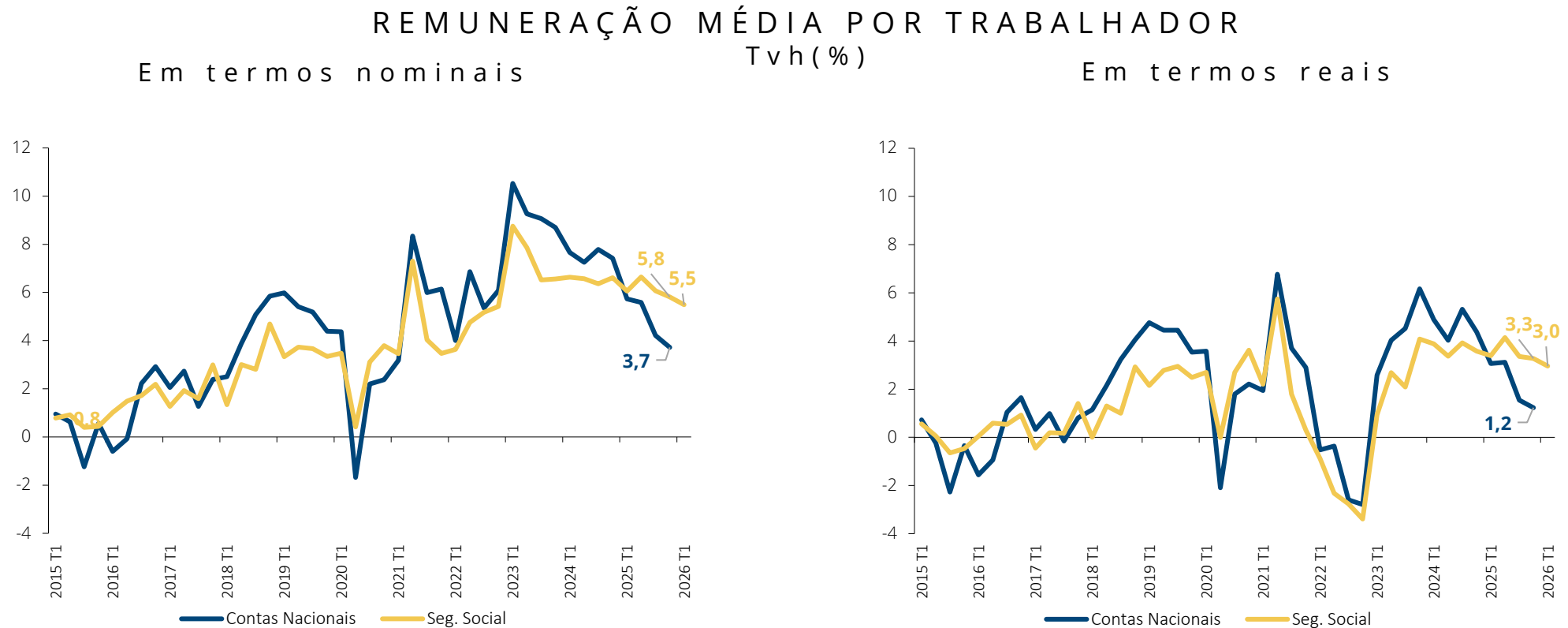


SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPETIVAS



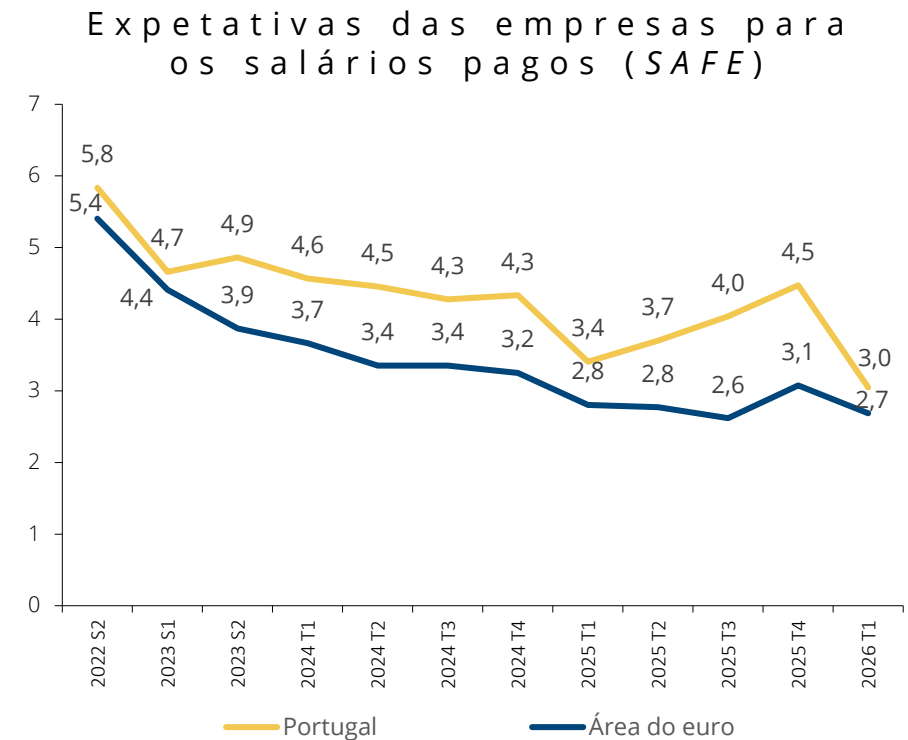
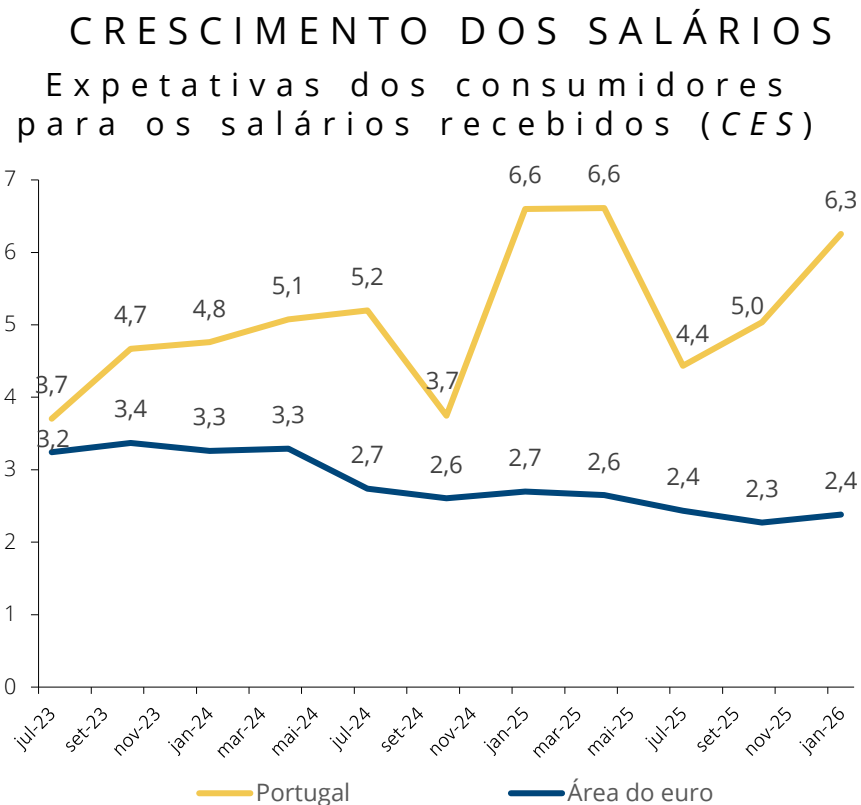
- De acordo com os dados da Segurança Social, o **crescimento do salário total médio manteve-se elevado em 2026T1**, apesar de uma desaceleração em termos nominais e reais.



Fontes: INE e MTSSS. | Notas: Os salários reais foram obtidos deflacionando os salários nominais com o deflator do consumo privado. Para 2026T1, este foi estimado tendo em conta a variação do IPC no mesmo período. Os dados de fonte MTSSS para 2026T1 são preliminares e ajustados com base no padrão de revisões do passado.



- As **expetativas quanto ao crescimento dos salários dos consumidores voltaram a aumentar** no início de 2026. No caso das empresas, observou-se uma desaceleração significativa para valores em linha com os registados na área do euro.



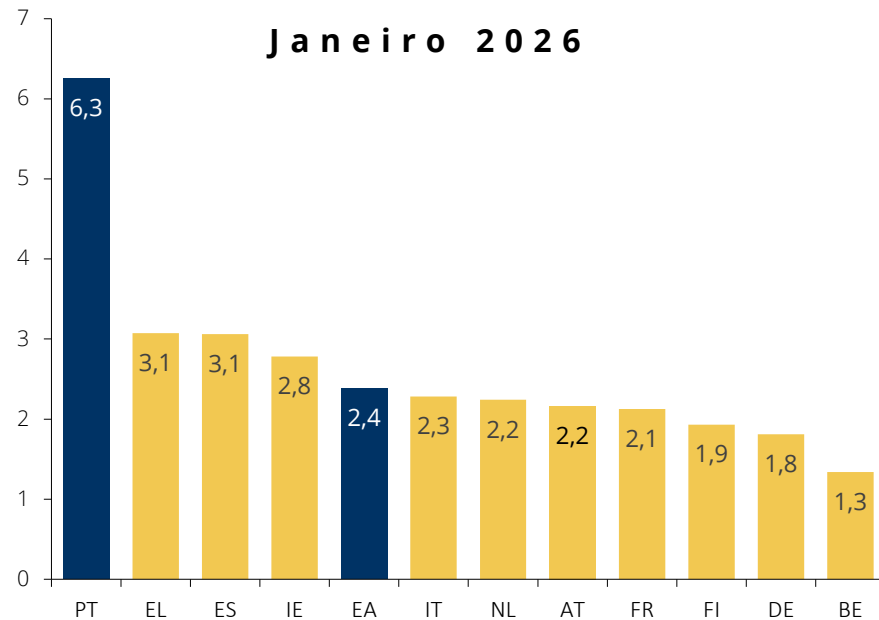
Fontes: BCE Consumer Expectations Survey (CES) e EC/ECB Survey on the access to finance of enterprises (SAFE). | Notas: No gráfico da esquerda, a percentagem reflete a média ponderada das respostas à questão: "Suponha que daqui a 12 meses está a trabalhar exatamente no mesmo emprego (principal), no mesmo local e o mesmo número de horas. O que espera que aconteça aos seus ganhos líquidos (isto é depois de impostos e deduções)?". No gráfico da direita, a percentagem reflete a média das respostas de todas as empresas à questão: "Nos próximos 12 meses quanto espera que o salário médios dos seus empregados atuais aumente ou diminua (salário a tempo inteiro, antes de impostos, excluindo bónus e horas extraordinárias)?"



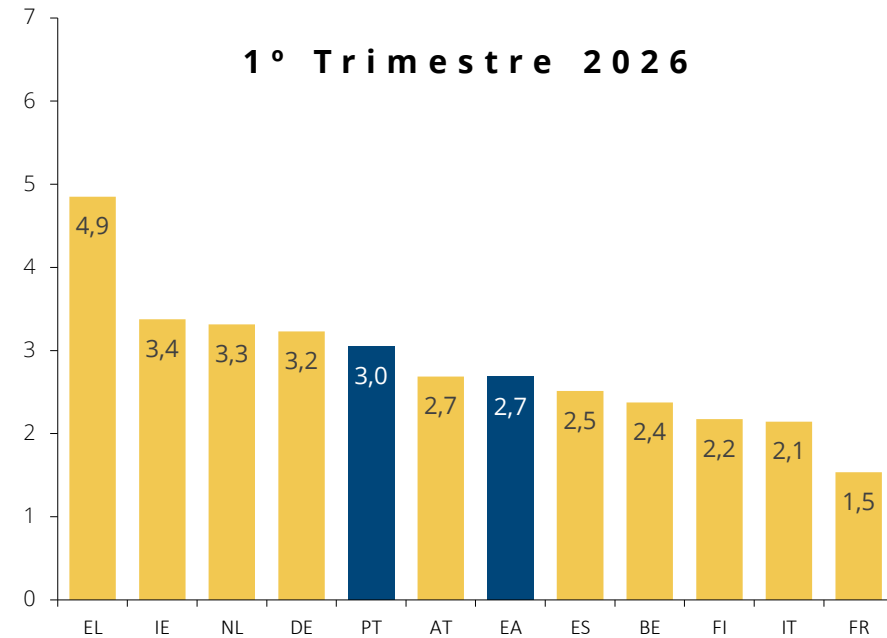
- Entre os países da área do euro, **os trabalhadores portugueses são dos que têm expectativas mais elevadas quanto ao crescimento dos salários.**

CRESCIMENTO DOS SALÁRIOS NOS PRÓXIMOS 12 MESES (MÉDIA %)

Expectativas dos consumidores para os salários recebidos (CES)



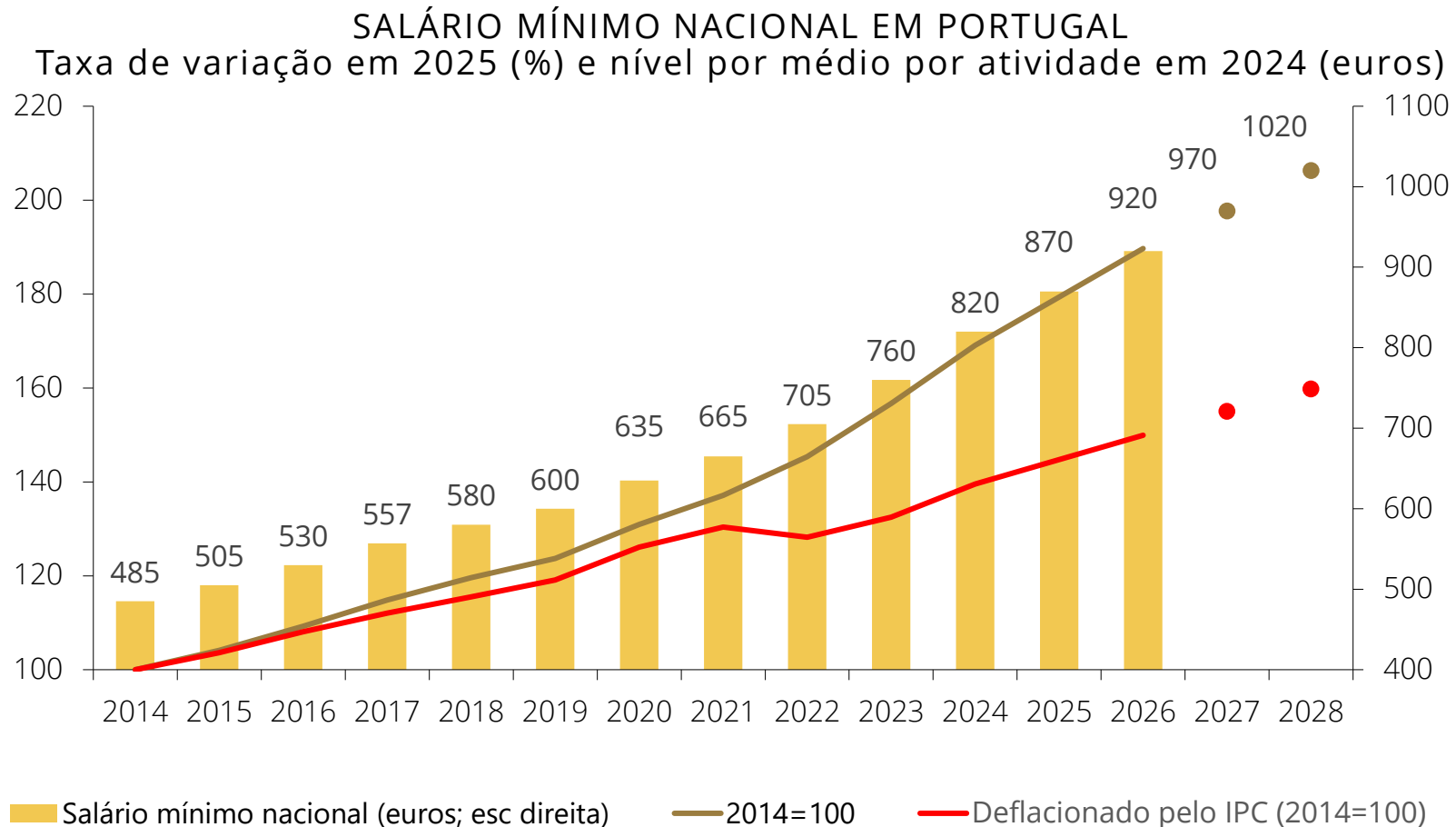
Expectativas das empresas para os salários pagos (SAFE)



Fontes: BCE Consumer Expectations Survey (CES) e EC/ECB Survey on the access to finance of enterprises (SAFE). | Notas: No gráfico da esquerda, a percentagem reflete a média ponderada das respostas à questão: "Suponha que daqui a 12 meses está a trabalhar exatamente no mesmo emprego (principal), no mesmo local e o mesmo número de horas. O que espera que aconteça aos seus ganhos líquidos (isto é depois de impostos e deduções)?" No gráfico da direita, a percentagem reflete a média das respostas de todas as empresas à questão: "Nos próximos 12 meses quanto espera que o salário médios dos seus empregados atuais aumente ou diminua (salário a tempo inteiro, antes de impostos, excluindo bónus e horas extraordinárias)?"



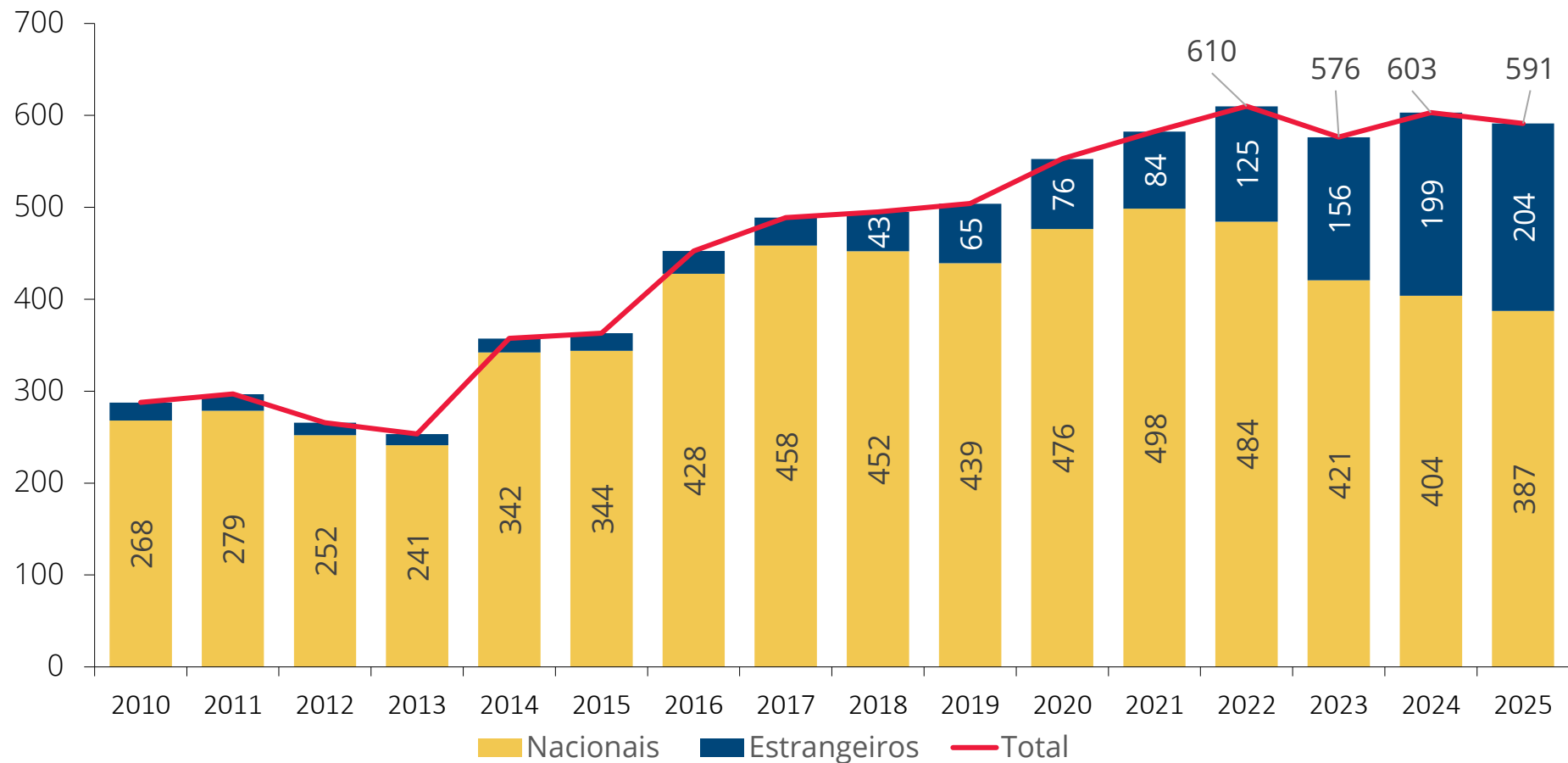
Em 2025, **o salário mínimo em Portugal manteve o perfil ascendente**, quer em termos nominais, que em termos reais. Em 2026, o aumento do salário mínimo foi de 5,7%, para 920 euros mensais, prevendo-se que ultrapasse os 1000 euros em 2028. Em termos reais, o aumento do salário mínimo nacional em 2025 foi de 3,7%.





Depois de um aumento muito expressivo desde 2013 o **número de trabalhadores a receber o salário mínimo estabilizou em torno de 600 mil**, com uma alteração significativa na composição por nacionalidade

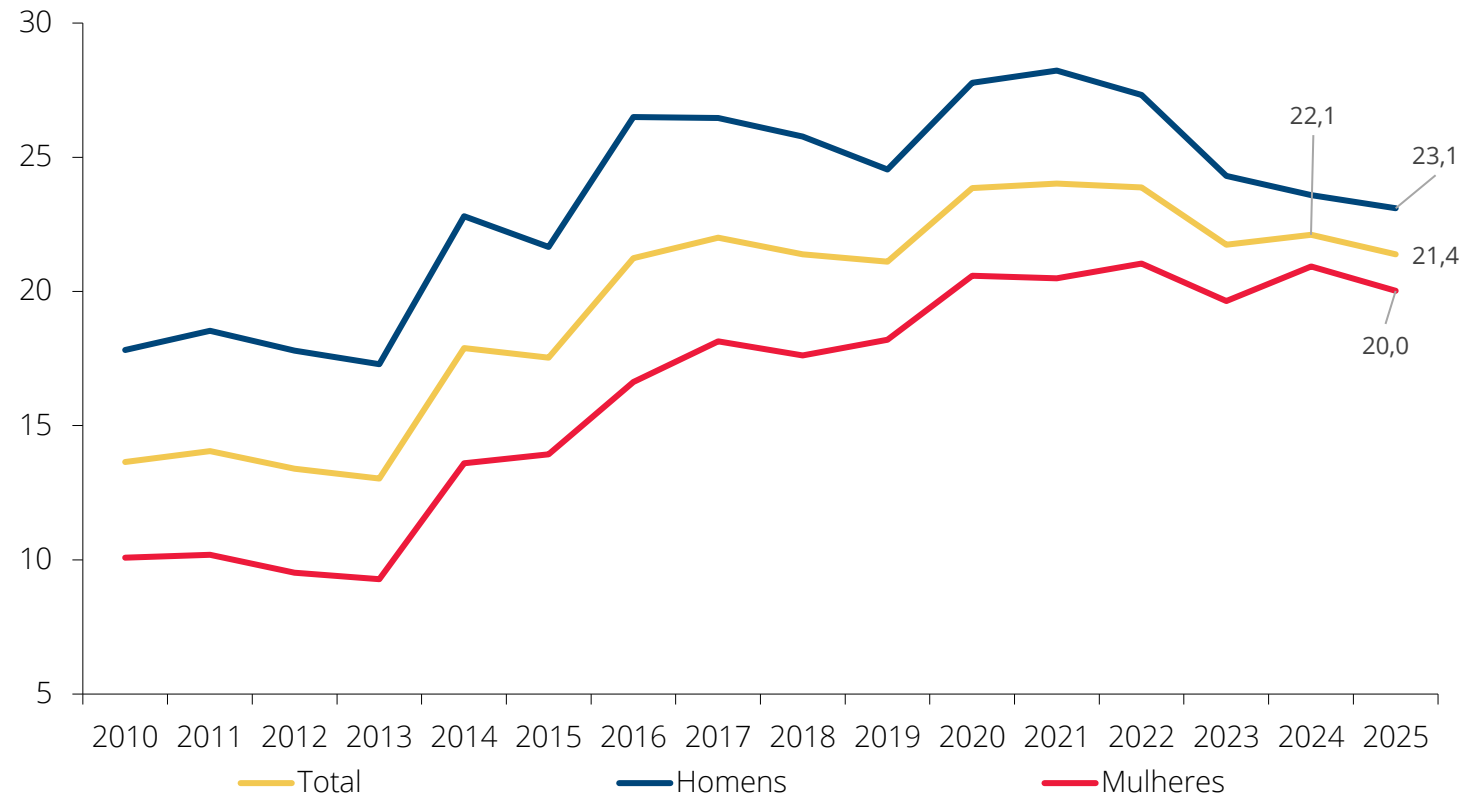
NÚMERO DE TRABALHADORES COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL





A prevalência do salário mínimo nacional manteve-se elevada em 2025, mas inferior aos valores máximos atingidos no período 2020-2022.

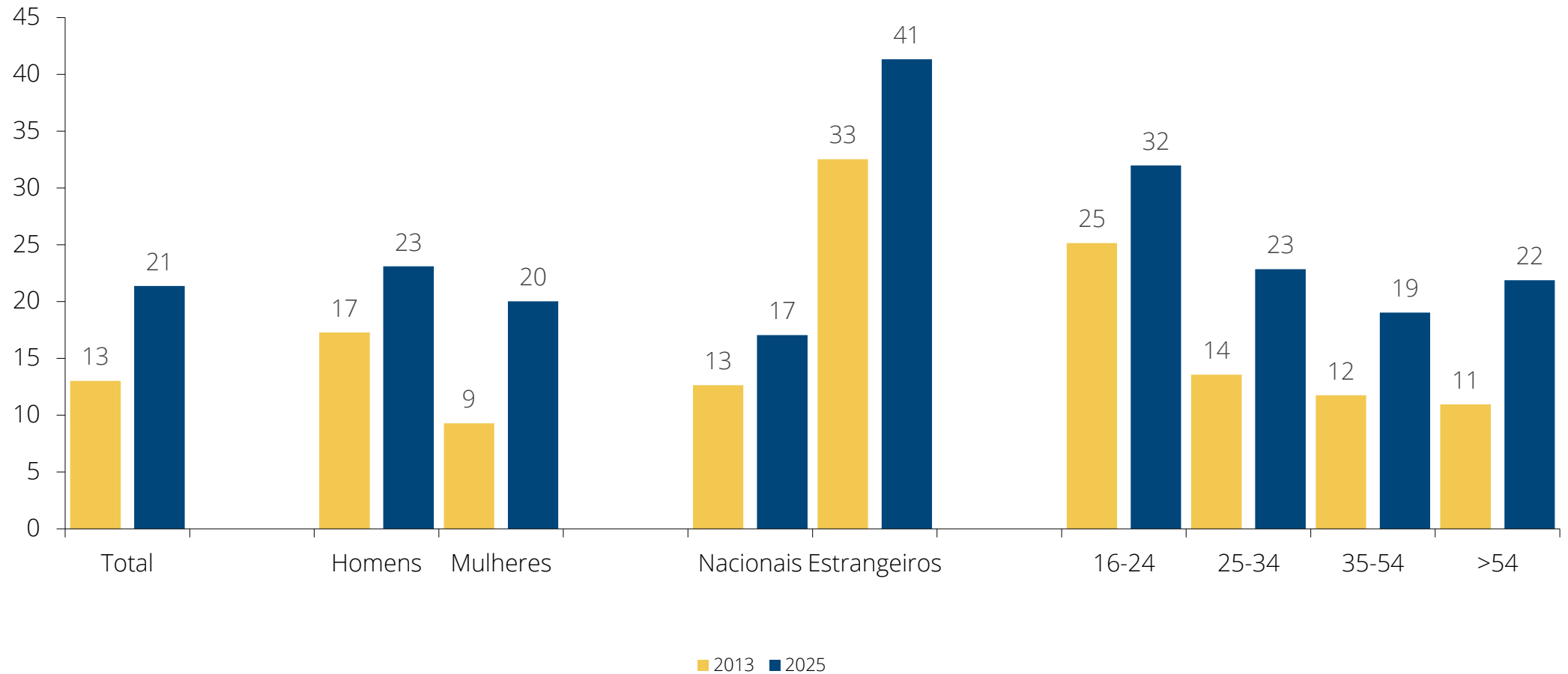
PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A prevalência do salário mínimo nacional continuou a apresentar uma **importante heterogeneidade entre grupos sociodemográficos**

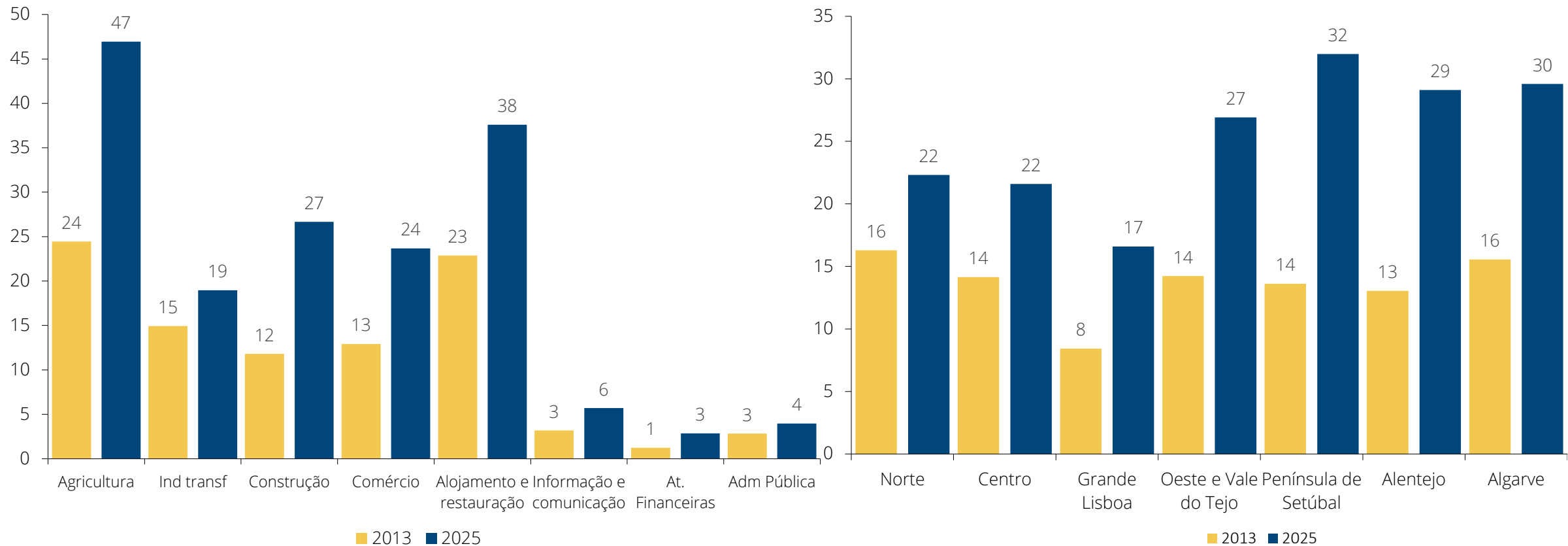
PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A prevalência do salário mínimo nacional é **diferenciada entre os vários setores de atividade e regiões do país**

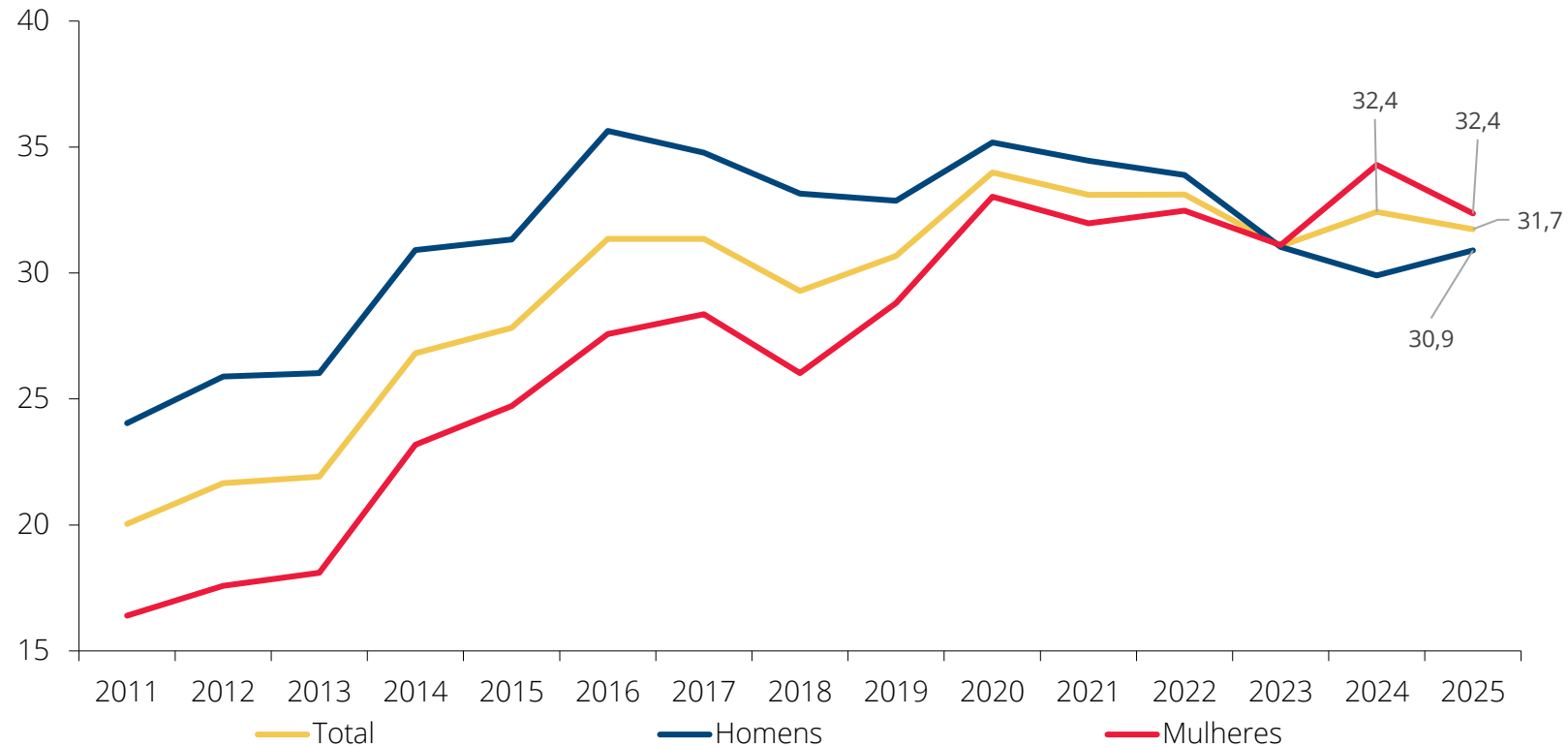
PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A percentagem de novos contratos com remuneração base igual ao salário mínimo nacional manteve-se elevada em 2025, mas ligeiramente abaixo dos valores máximos atingidos no período 2020-2022.

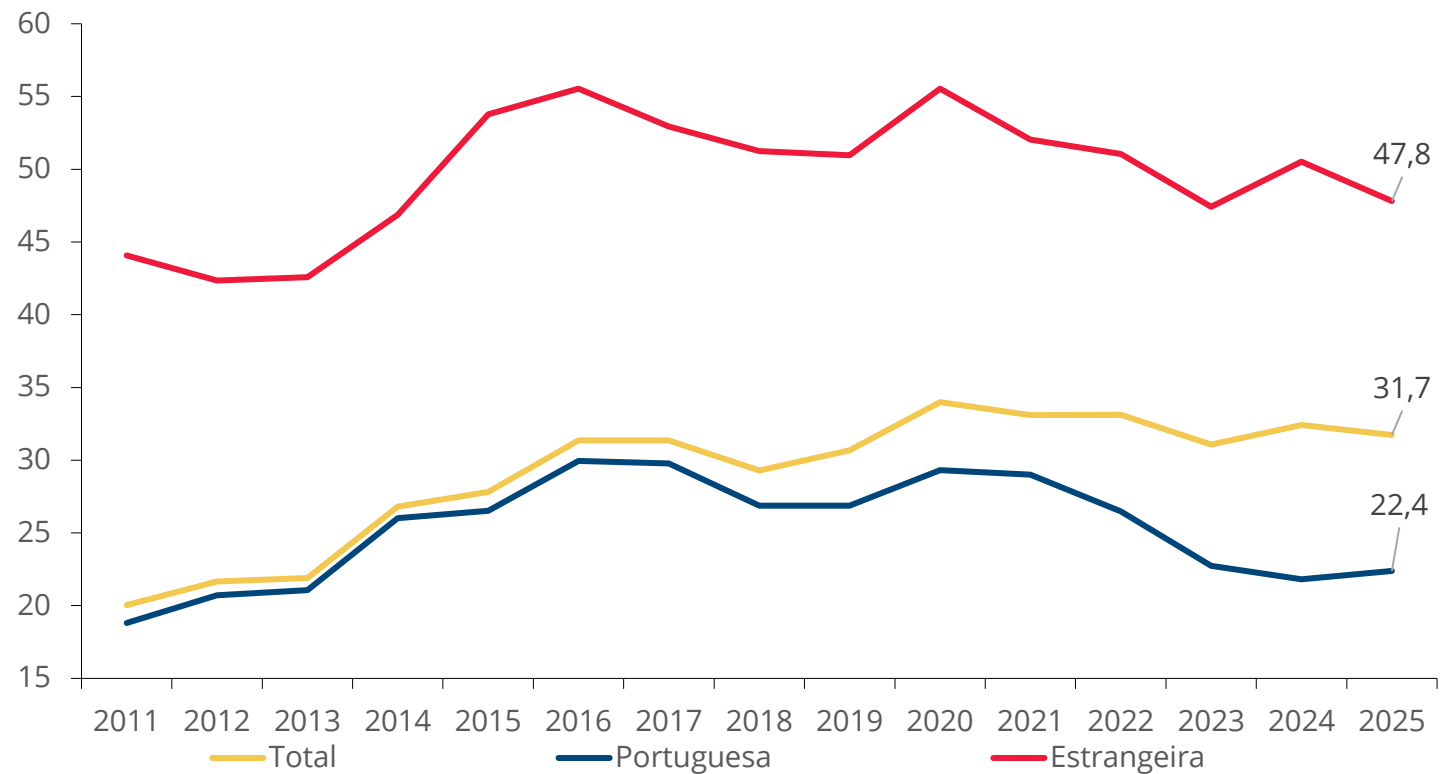
PERCENTAGEM DE NOVOS CONTRATOS COM COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A percentagem de novos contratos com remuneração base igual ao salário mínimo nacional é bastante mais elevada nos trabalhadores estrangeiros

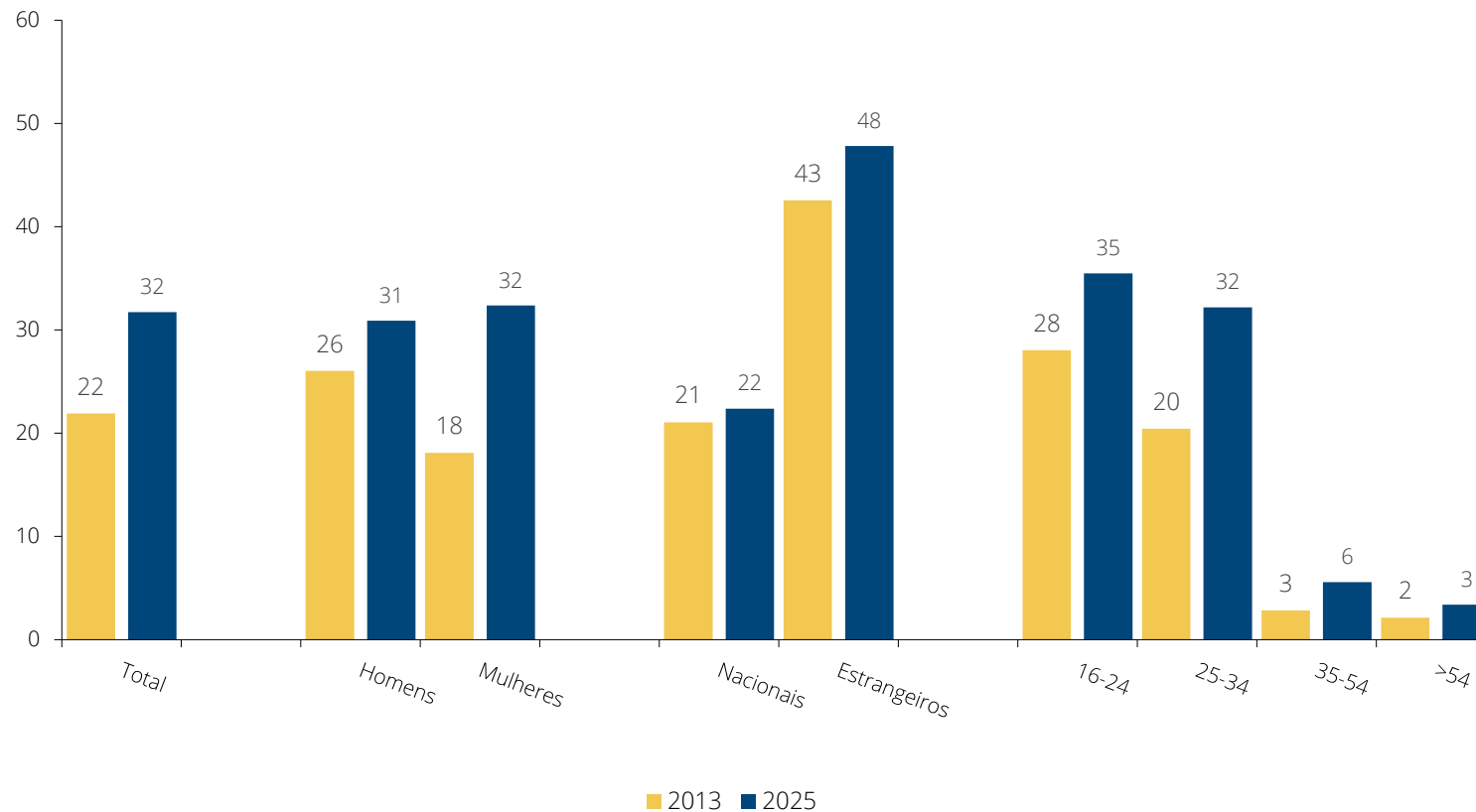
PERCENTAGEM DE NOVOS CONTRATOS COM COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A incidência do salário mínimo nacional continuou a apresentar uma **importante heterogeneidade entre grupos sociodemográficos**

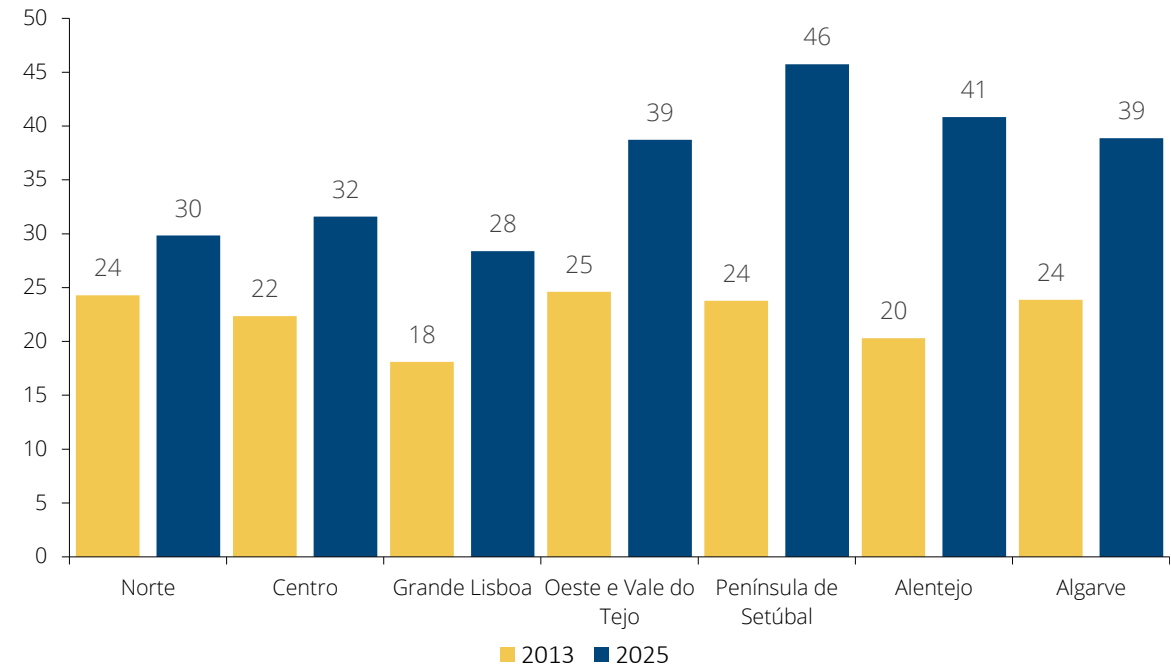
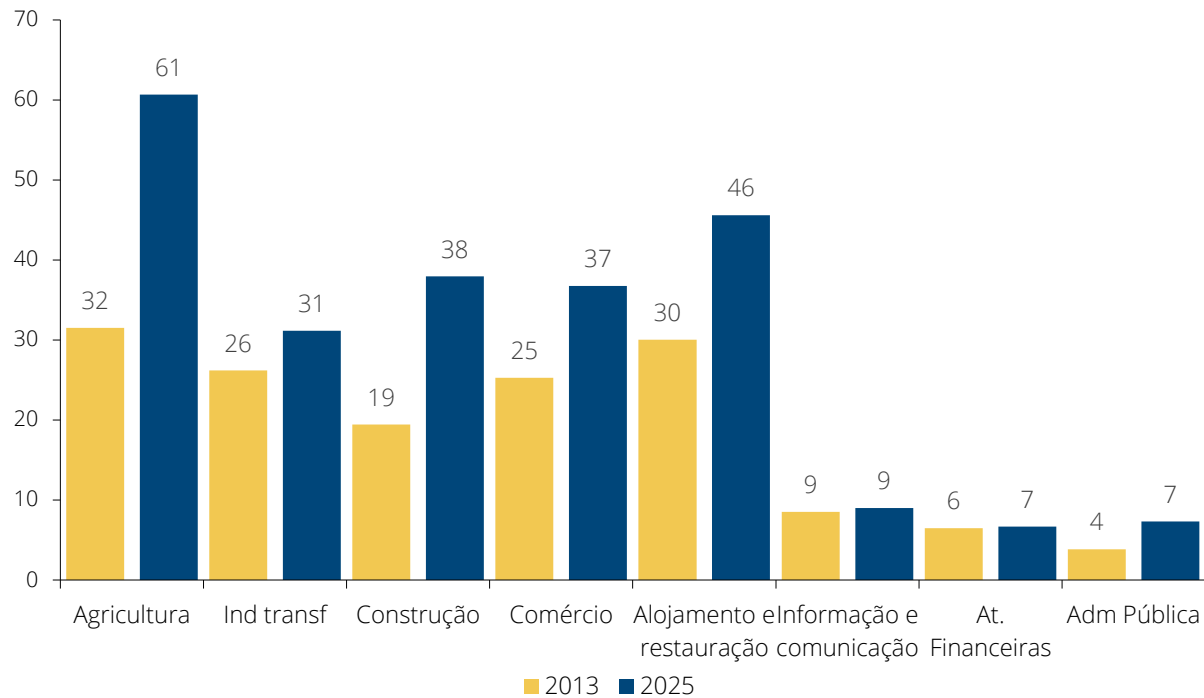
PERCENTAGEM DE NOVOS CONTRATOS COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





A incidência do salário mínimo nacional é **diferenciada entre os vários setores de atividade e regiões do país**

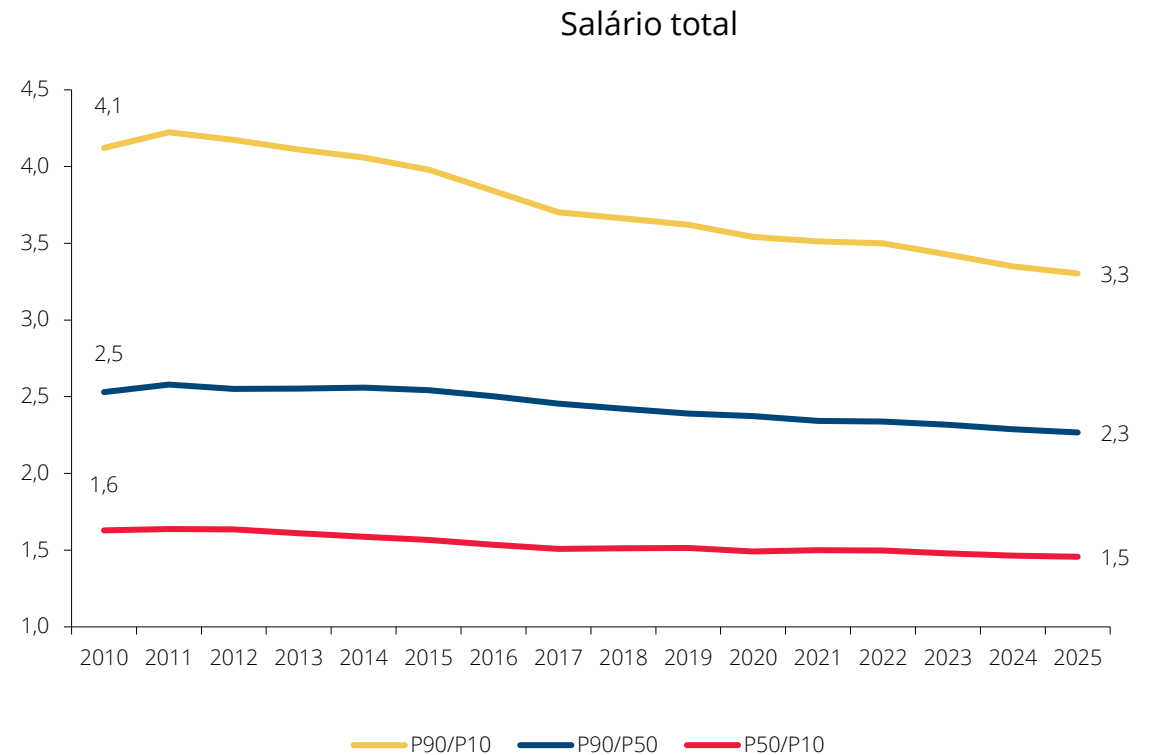
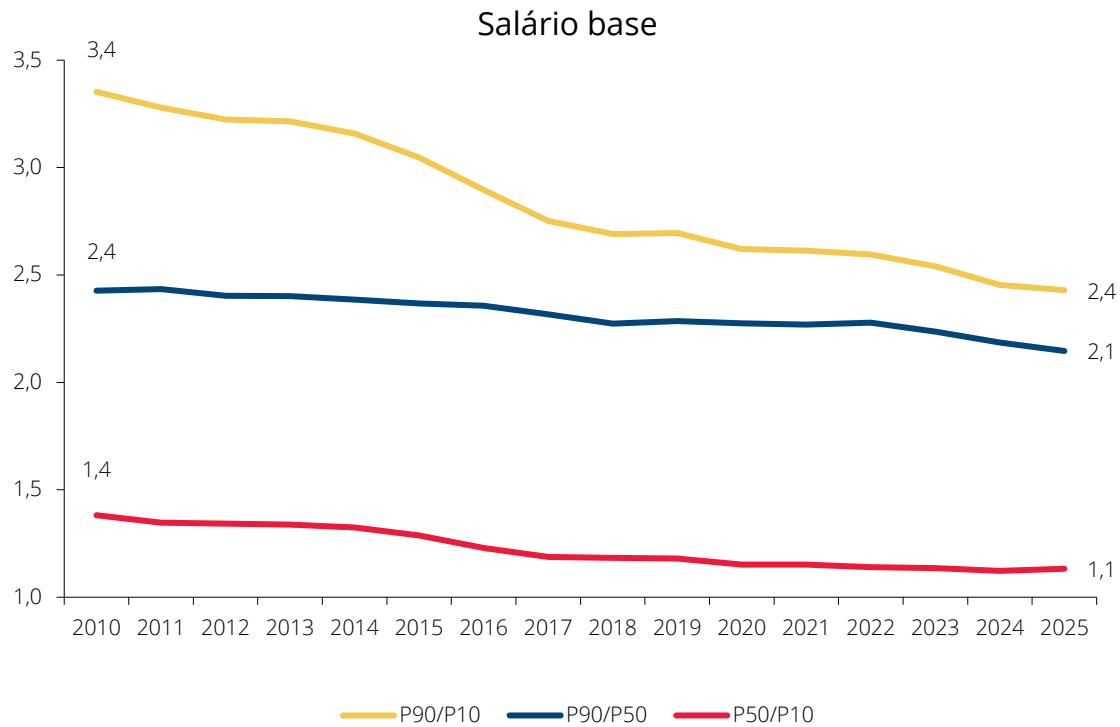
PERCENTAGEM DE NOVOS CONTRATOS COM REMUNERAÇÃO BASE IGUAL AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (%)





Num contexto de elevada prevalência, o crescimento significativo do salário mínimo na última década traduziu-se num **aumento da compressão salarial**. Em 2025, o salário mínimo representava 90% do salário mediano base (índice de Kaitz), enquanto rácio entre o percentil 90 e o percentil 10 da distribuição salarial (salário base) diminuiu de 3,4, em 2010, para 2,4.

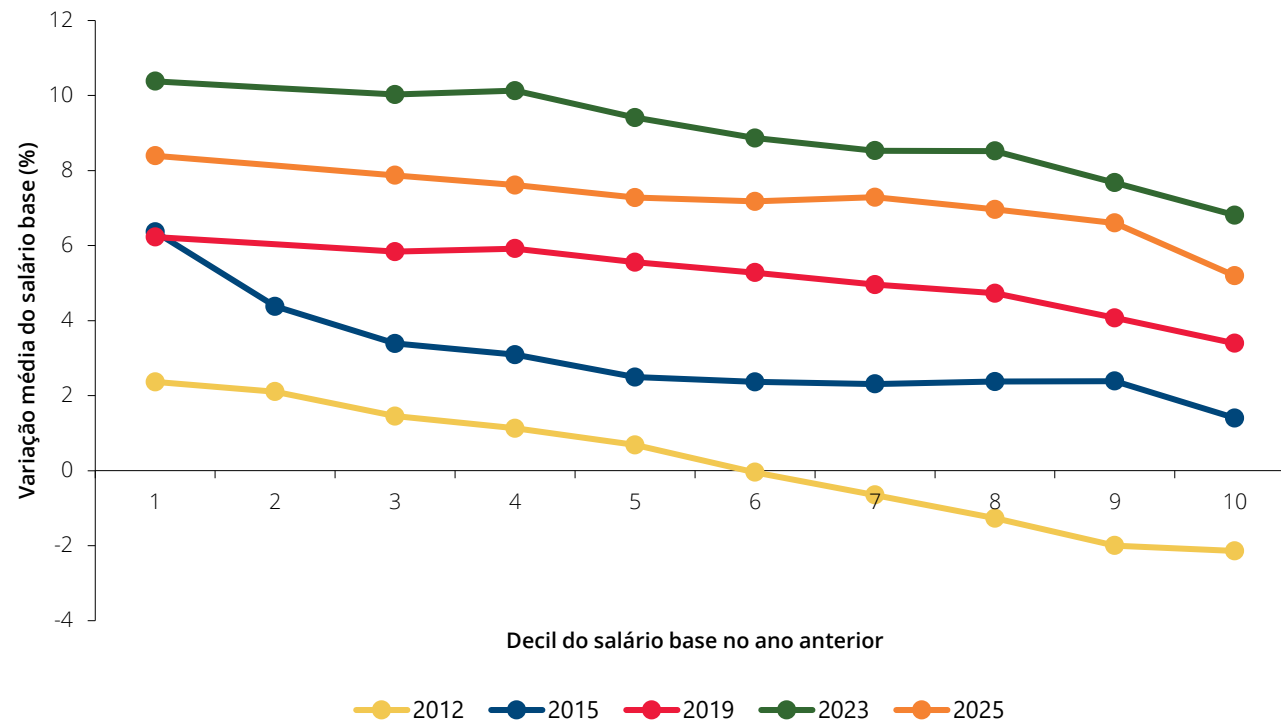
INDICADORES DE DESIGUALDADE SALARIAL





Os aumentos salariais têm sido consistentemente mais expressivos para os trabalhadores com salários nos decis mais baixos. Em particular, em 2025, os trabalhadores no primeiro decil da distribuição salarial registaram um crescimento médio do salário base superior a 8%, enquanto no último decil esse crescimento foi próximo de 5%.

VARIAÇÃO SALARIAL POR DECIS DA DISTRIBUIÇÃO SALARIAL | Em percentagem

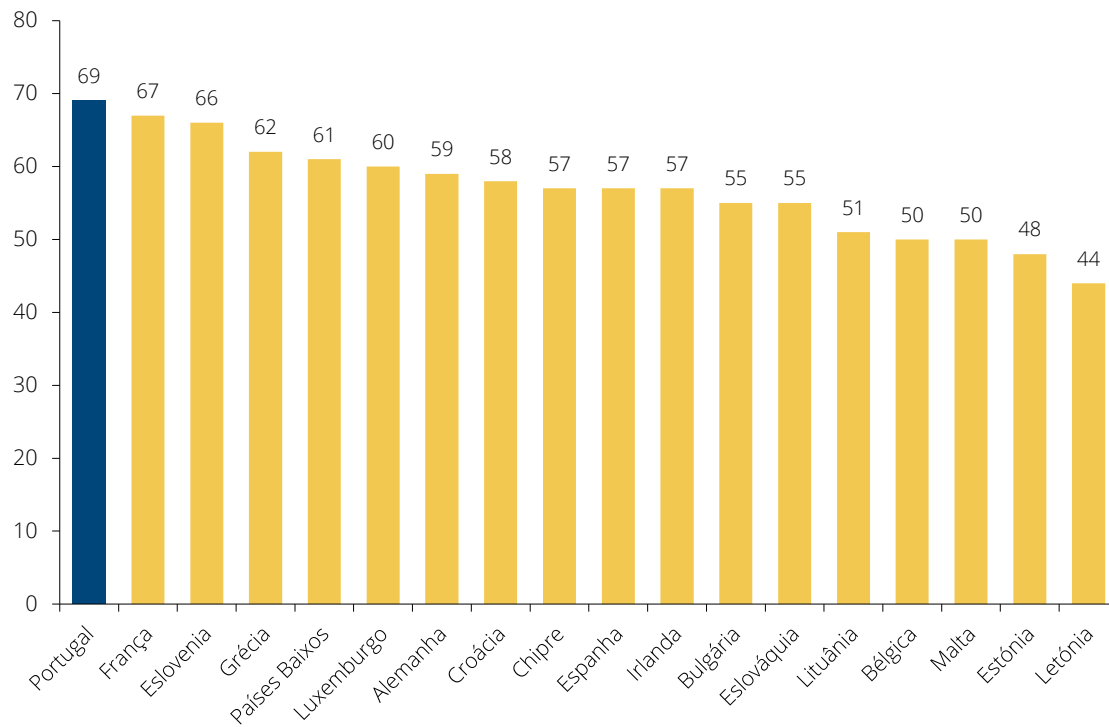


Fontes: Microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: Consideram-se apenas vínculos de trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, com 30 dias de trabalho declarados e remunerações iguais ou superiores a 80% do salário mínimo nacional. Os decis salariais são definidos com base na distribuição do salário base médio no ano anterior. Em 2019, 2023 e 2025, o segundo decil da distribuição salarial não apresenta observações, refletindo a elevada concentração de trabalhadores em níveis salariais próximos do salário mínimo nacional.



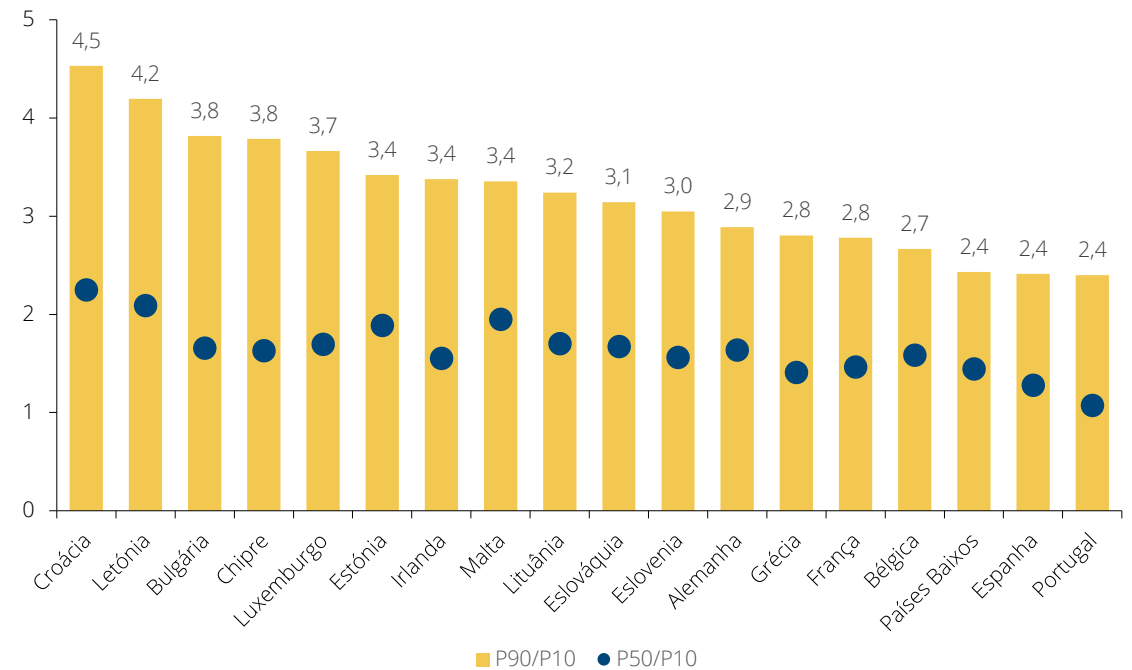
Os indicadores sugerem que Portugal é o país da área do euro com menor desigualdade salarial

INDICE DE KAITZ NOS PAÍSES DA ÁREA DO EURO EM 2024



Fontes: Eurostat. | Os cálculos têm por base a amostra do *Structure of Earnings Survey*, que abrange trabalhadores por conta de outrem em empresas com 10 ou mais trabalhadores, nas secções B a S da CAE Rev. 2, excluindo a secção O (Administração Pública e Defesa; Segurança Social obrigatória). As remunerações são brutas, isto é, antes da dedução de impostos e contribuições sociais a cargo do trabalhador

INDICADORES DE DESIGUALDADE NOS PAÍSES DA ÁREA DO EURO EM 2024



Fontes: [Employment Dataset](#) da OCDE. | Os rácios de percentis referem-se às remunerações brutas dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo.

The image features a blue-tinted photograph of classical architectural columns. The columns are fluted and topped with ornate capitals, including acanthus leaves and volutes. The word "OBRIGADO" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters in the center-right portion of the image.

OBRIGADO